

PI0204 Associação entre indicadores socioeconômicos e variáveis endodônticas em uma população sul-brasileira

Réquia EC*, Leão TSS, Franciscatto GJ, Gomes MS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou a associação entre indicadores socioeconômicos e variáveis endodônticas em uma amostra do sul do Brasil, testando a hipótese de que um menor nível de renda e escolaridade estão associados à frequência de periodontite apical (PA), tratamento endodôntico (TE) e à qualidade do TE (QTE). Neste estudo transversal foram incluídos 239 indivíduos, selecionados em amostra de conveniência. As variáveis demográficas e socioeconômicas (idade, sexo, renda, escolaridade) foram obtidas por questionário. Os desfechos PA, TE e QTE foram obtidos por análise de radiografias panorâmicas. Covariáveis de confundimento foram obtidas por questionário (tabagismo) ou exame radiográfico (restaurações coronárias (RC), qualidade da RC (QRC), número de dentes (ND)). Modelos bi- e multivariados de regressão de Poisson estimaram a associação entre variáveis socioeconômicas e os desfechos endodônticos. A idade média dos participantes foi de 57±11,7 anos, com 65% mulheres. A prevalência de PA e TE foi de 47,7% e 65,3%, respectivamente. As análises multivariadas revelaram maior prevalência de PA em homens (RP=1,48; IC95%=1,14-1,92). A prevalência de TE foi maior em pacientes >60 anos (RP=1,30; IC95%=1,08-1,57). Além disso, quanto maior a escolaridade, maior foi a prevalência de TE (RP=1,57; IC95%=1,20-2,06), bem como maior o percentual de TE com melhor qualidade (RP=2,02; IC95%=1,34-3,05).

O nível de escolaridade como indicador socioeconômico esteve associado ao maior acesso ao TE, bem como a melhor qualidade do serviço odontológico prestado.

(Apoio: CNPq)

PI0205 Avaliação da capacidade solvente do Endosolv E®, Orange Form® e Eucaliptol sobre cones de guta-percha

Silva VAN*, Leite ICG, Leite APP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou *in vitro* a solubilidade de cones de guta-percha no emprego de 3 solventes, Endosolv E, Orange Form e Eucaliptol, em diferentes tempos de aplicação das substâncias. O grupo controle foi água destilada da purificadora de água Milli-DI Sytems Merck Millipore. Foram tomados 15 cones de guta para cada produto utilizado e estes foram divididos em 3 grupos de tempos de imersão de 5, 10 e 15 min em 5 mL dos solventes testados em placas de Petri pesadas individualmente. As pesagens foram feitas em balança analítica de precisão Shimadzu Corporation. As médias de dissolução foram obtidas através da pesagem pré e pós imersão respeitando o tempo de secagem de 1h. Os dados foram submetidos a uma análise de variância ANOVA e posteriormente foi aplicado o teste de Sheffé. O solvente que apresentou melhor performance de dissolução foi o Endosolv E (p=0,001) em relação aos outros 2 solventes testados. O Orange Form e o Eucaliptol não apresentaram diferenças estatísticas entre si. A água destilada não obteve efeitos sobre o cone de guta.

O Endosolv E apresentou maior capacidade solvente frente aos cones de guta-percha M da Dentsply. Entre os demais solventes não houve diferenças estatísticas significativas entre as médias de dissolução. O Orange Form apresentou desempenho de dissolução próximo ao do Eucaliptol. É importante ressaltar que o estudo em questão teve como base apenas uma marca comercial de cone de guta. Mais pesquisas na área endodôntica empregando outras marcas de cones de guta presentes no mercado são necessárias a fim de averiguar a eficácia do solvente Endosolv E.

PI0206 Avaliação em micro-CT do preenchimento e alteração volumétrica de materiais reparadores utilizando novo modelo de teste

Matallana LI*, Figueira GO, Torres FFE, Pinto JC, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Novos materiais reparadores bio-cerâmicos pré-manipulados são desenvolvidos. Esses materiais necessitam de umidade para a presa e para avaliação de propriedades físico-químicas. Bio-C Repair (BCR) é um novo bio-cerâmico reparador pronto para uso. Novo modelo confeccionado em gesso foi utilizado para avaliação da capacidade de preenchimento e alteração volumétrica de BCR e MTA HP em comparação ao IRM. Cavidades retrógradas simuladas (3 mm altura/ 1 mm diâmetro) foram confeccionadas em gesso e escaneadas em micro-CT SkyScan 1272. Os modelos de gesso foram imersos em água destilada e armazenados em estufa por 24 h. As cavidades foram então preenchidas com os materiais e mantidas em estufa (24 h, 37°C, 95% umidade) e novamente escaneadas. As cavidades foram avaliadas quanto ao preenchimento (mm³) e falhas (%). Os espécimes foram imersos em água destilada por 7 dias e novamente escaneados para avaliação quantitativa da alteração volumétrica. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA/Tukey (α=0,05). Bio-C Repair mostrou maior capacidade de preenchimento que MTA HP (p<0,05). IRM foi similar ao Bio-C e ao MTA HP (p>0,05). MTA HP mostrou maior perda de volume (p<0,05) que Bio-C e IRM, que foram semelhantes (p>0,05).

Conclui-se que Bio-C Repair é um novo material reparador com maior capacidade de preenchimento e menor alteração volumétrica que MTA HP. O modelo de gesso proposto foi adequado para padronização da análise de propriedades físico-químicas por micro-CT de materiais bio-cerâmicos pré-manipulados, que precisam de umidade para a presa.

(Apoio: CNPq | FAPs - Fapesp N° 2017/19049-0)

PI0207 Análise da eficácia do preparo químico mecânico sob o conteúdo microbiológico e endotóxico em lesões endodônticas periodontais combinadas

Avolio MVB*, Chapola RC, Passini MRZ, Gomes BPPA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Lesões endo-periodontais combinadas (LEPC) são resultado de processos patológicos, que afetam tanto a polpa quanto o periodonto em um mesmo dente. O Complexo Vermelho é composto por três microrganismos anaeróbios Gram-negativos (*P.gingivalis*-Pg, *T.denticola*-Td, e *T.forsythia*-Tf). As bactérias Gram-negativas apresentam o lipopolissacarídeo (LPS) como seu fator de virulência mais relevante, responsável pelos principais fenômenos patológicos que ocorrem na polpa e no periodonto. Nesse estudo, foram analisados a presença das espécies do Complexo Vermelho nas bolsas periodontais (BPs) e nos canais radiculares (CRs) nos dentes com LEPC, e o efeito do preparo químico mecânico (PQM) na alteração da carga microbiana e na redução dos níveis de LPS, nos CRs e nas BPs. Foram coletadas 10 amostras clínicas dos CRs e das BPs, antes e após o PQM. A análise microbiológica das mesmas foi realizada através do Nested-PCR. A quantificação de LPS foi realizada através do ensaio Lisado de Amebócito Limulus. O microrganismo mais encontrado nos CRs e BPs antes do PQM foi Td (10/10). Após o PQM, o mais frequente nos CRs foi Tf (5/10) e nas BPs foi Td (9/10). Nos CRs, a média inicial de LPS foi de 18,92 EU/mL. Após o PQM, foi de 0,22 EU/mL. Nas BPs o valor médio inicial foi de 184,63 EU/mL e após o PQM foi de 89,37 EU/mL.

Concluiu-se que *T.denticola* foi a espécie mais prevalente nas bolsas periodontais. O preparo químico mecânico alterou a carga microbiana e reduziu os níveis de LPS em ambos os sítios.

(Apoio: CNPq)

PI0208 Influência da laserterapia na inflamação e maturação das fibras colágenas em tecido pulpar de ratos diabéticos submetidos à clareação

Goto J*, Benetti F, Ramos GA, Silva IJP, Sivieri-Araújo G, Briso ALF, Evolino E, Cintra LTA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência da laserterapia de baixa intensidade, utilizando laser infravermelho (LIV), na inflamação e maturação colágena no tecido pulpar de ratos diabéticos submetidos à clareação dentária. Um total de 56 ratos foi dividido em grupos: controle normoglicêmicos (N), N-clareados (NClA), N+LIV, NClA+LIV, diabéticos (D), D-clareados (DClA), D+LIV, DClA+LIV. A diabetes foi induzida por estreptozotocina, a clareação foi realizada com H₂O₂ a 17,5%, e LIV foi aplicado. Após 2 e 30 dias (n=7 hemimaxilas/grupo/tempo), os ratos foram eutanasiados e as hemimaxilas processadas para análise em H.E. e picrosirius red (PSR). Aplicou-se escores à inflamação e as áreas correspondentes às fibras colágenas foram calculadas. Testes estatísticos foram aplicados (p<0,05). Aos 2 dias, NClA+LIV e DClA+LIV apresentaram inflamação semelhante aos grupos N e D, respectivamente (p>0,05), e diferente dos grupos NClA e DClA (com maior inflamação) no terço cervical da polpa coronária, também respectivamente (p<0,05); não houve diferença entre grupos diabéticos comparados aos normoglicêmicos (p>0,05). Aos 30 dias, não houve inflamação. Para PSR, aos 2 dias, observou-se maior quantidade de fibras maduras em DClA comparado ao NClA (p<0,05); já NClA+LIV e DClA+LIV foram semelhantes (p>0,05). Aos 30 dias, a diferença foi observada apenas entre os grupos N e NClA, onde NClA apresentou maior quantidade de fibras maduras (p<0,05).

Conclui-se que a diabetes elevou a maturação colágena do tecido pulpar de dentes clareados, e LIV minimizou a inflamação e a fibrose no tecido pulpar.

(Apoio: FAPESP N° 2017/20681-3)

PI0209 Avaliação quantitativa da redução bacteriana com Reciproc Blue, XP-endo Shaper e Finisher em canais de formato oval: estudo in vivo

Ferreira PHG*, Oliveira AGG, Farias LM, Magalhães PP, Reher P, Braga T, Cortes MIS, Amaral RR
Odontologia | Graduação - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico randomizado in vivo avaliou a eficácia dos instrumentos Reciproc Blue (RB), XP-endo Shaper (XP-S) e XP-endo Finisher (XP-F) associado à XP-S na redução bacteriana em canais radiculares de formato oval com necrose pulpar e periodontite apical primária. Um total de 28 dentes unirradiculares e com canal único foram divididos aleatoriamente em dois grupos: grupo 1, RB (n = 14) e grupo 2, XP-endo (XP-S e XP-F, n = 14). O preparo químico-mecânico utilizou como irrigantes hipoclorito de sódio 5,25% e EDTA 17%. Amostras microbiológicas foram coletadas com pontas de papel absorvente estéreis antes da instrumentação (S1), após o preparo químico-mecânico (S2) e após a instrumentação com XP-F (S3). Os extratos de DNA foram submetidos para análise de contagem bacteriana total por reação em cadeia da polimerase em tempo real. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA, e o nível de significância foi estabelecido em 5%. Resultados das amostras foram positivos quanto à presença bacteriana em S1. A contagem bacteriana reduziu substancialmente após os procedimentos do tratamento (P <0,01). Os resultados não mostraram diferença estatística entre a instrumentação com RB e XP-S em relação à redução bacteriana (P > 0,05). Uma redução bacteriana acentuada foi observada após o uso de XP-F (P <0,01).

Os sistemas XP-S e RB reduziram acentuadamente a carga bacteriana em canais radiculares de formato oval com periodontite apical primária. O instrumento XP-F, usado como suplementar ao preparo químico-mecânico, promoveu uma redução bacteriana significativamente maior.

(Apoio: Fundo de Incentivo à Pesquisa PUC Minas - FIP PUC Minas N° 22.474/1º.2019 | CAPES N° 001)